



AUTOBIOGRAFIA E EDUCAÇÃO: INCIDÊNCIA DOS CONTEXTOS COMUNITÁRIOS, CULTURAIS, SOCIAIS DE ANCESTRALIDADE NA ESCOLHA DOCENTE

Eliana Aniceto Cassama¹
Luís Eduardo Torres Bedoya²

RESUMO

O objetivo deste trabalho é refletir sobre o impacto formador da narrativa autobiográfica na tomada de consciência das incidências dos contextos comunitários, culturais, sociais e ancestrais que, direta ou indiretamente, estão presentes na compreensão do sentido da escolha profissional. Através da sua narrativa autobiográfica, a autora analisa como as memórias da sua ancestralidade, da sua relação afetiva com os pais, da sua infância com suas marcas, da sua atuação no ministério infantil da igreja em que participava, da sua inserção na educação formal, caracterizada pelos métodos de ensino opressores que ainda vigoram nas escolas de Bissau, e a atual conjuntura sociocultural do país, proporcionam sentido à escolha e à formação pretendida para o seu futuro desempenho profissional na realidade educacional da Guiné-Bissau. O trabalho é de abordagem qualitativa, de revisão bibliográfica, com uso do método autobiográfico, tendo como principais referências: AUTOBIOGRAFIA E FORMAÇÃO DOCENTE, Soares et. al. (2010), O SENSÍVEL ACESSO AO PASSADO, Dos Santos (2009), Ferrarotti nos quais fundamenta-se o diálogo com os dados da autobiografia da autora. Com base no que foi exposto, percebe-se que, a narrativa da história de vida, na formação docente, é primordial na escolha da formação docente, visto que ela esteve presente nos momentos antes da fase iniciante dessa formação. Considera-se que, com base nessa reflexão, compreende-se que a história de vida tem impacto significativo no processo da escolha da formação acadêmica.

Palavras-chave: educação; docência; autobiografia.

Unilab, Palmares, Discente, cassama97@aluno.unilab.edu.br¹
Unilab, Palmares, Docente, luchobedoya@unilab.edu.br²